



SENADO FEDERAL

PARECER (SF) Nº 17, DE 2026

Da COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL, sobre a Mensagem (SF) nº 19, de 2026, que Submete à apreciação do Senado Federal, de conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição Federal, e com o art. 39, combinado com o art. 41, da Lei nº 11.440, de 2006, o nome do Senhor FABIO VAZ PITALUGA, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República da Albânia.

PRESIDENTE: Senador Nelsinho Trad

RELATOR: Senador Hamilton Mourão

20 de maio de 2026



RELATÓRIO Nº , DE 2026

Da COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL, sobre a Mensagem (SF) nº 19, de 2026, da Presidência da República, que *submete à apreciação do Senado Federal, de conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição Federal, e com o art. 39, combinado com o art. 41, da Lei nº 11.440, de 2006, o nome do Senhor FABIO VAZ PITALUGA, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República da Albânia.*

Relator: Senador **HAMILTON MOURÃO**

Vem ao exame desta Comissão a indicação que o Presidente da República faz *do Senhor FABIO VAZ PITALUGA, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República da Albânia.*

Nos termos do art. 52, inciso IV, da Constituição Federal, é competência privativa do Senado Federal apreciar previamente, e deliberar por voto secreto, a escolha dos chefes de missão diplomática de caráter permanente.

Assim, em atendimento ao previsto no art. 383 do Regimento Interno do Senado Federal (RISF), o Ministério das Relações Exteriores (MRE) encaminhou currículo do indicado.

Nascido na cidade do Rio de Janeiro, o diplomata tornou-se bacharel em Economia pela Pontifícia Universidade Católica em 1987, ingressou na carreira diplomática em 1990, e concluiu o Curso de



Aperfeiçoamento de Diplomatas em 1998. No Curso de Altos Estudos do Instituto Rio Branco, em 2006, apresentou a tese “Compras Governamentais Negociações na Área de Livre Comércio das Américas. Desafios e Implicações para o Brasil”.

Foi agraciado com a Ordem de Rio Branco, com a Medalha General Plínio Pitaluga e com a Medalha do Exército Brasileiro.

Iniciou sua carreira como Terceiro-Secretário no ano de 1990, tornando-se Segundo-Secretário em 1995. Foi promovido a Primeiro-Secretário em 2001; Conselheiro em 2005; Ministro de Segunda Classe em 2009; e Ministro de Primeira Classe em 2020, todos por merecimento.

Entre as atividades exercidas pelo indicado ao longo de sua trajetória profissional no Ministério das Relações Exteriores, destacam-se a de chefe da Divisão do Mar, da Antártida e do Espaço; a de assessor especial para Assuntos Internacionais da Presidência da República; a de Ministro-Conselheiro em Moscou, Rússia; e a de Ministro-Conselheiro em Damasco, Síria. Desde 2022, exerce a chefia da missão brasileira em Ierevan, Armênia.

Em atendimento às normas do RISF, a Mensagem Presidencial veio acompanhada de sumário executivo elaborado pelo Ministério das Relações Exteriores sobre a República da Albânia.

A Albânia é uma república parlamentarista de geografia montanhosa, situada na península Balcânica, sudeste da Europa. Tem área total de cerca de 30 mil quilômetros quadrados, sendo um pouco maior que o Estado brasileiro de Alagoas, e uma população residente de aproximadamente 2.800.000 (dois milhões e oitocentas mil) pessoas.

Com uma longa história, o país, cujo nome significa “terra da água”, atravessou instabilidade política no século 20, assim como grande parte dos países dos Balcãs. A Albânia declarou independência em 1912, passou por breve regime monárquico, sendo invadida e tornada colônia pela Itália, em 1939.

Ao final da Segunda Guerra Mundial, adotou regime comunista, terminado em 1991. Após período de instabilidade política e econômica, consolidou-se e projetou-se institucionalmente a moderna Albânia, sob a forma



de república democrática parlamentarista. A capital e maior cidade albanesa é Tirana, com cerca de 520.000 habitantes.

A política externa da Albânia tem como diretriz a elevação da posição externa do país no chamado “Ocidente”, empreendendo esforços para sua inserção no sistema internacional contemporâneo, nos organismos multilaterais e no contexto regional europeu das democracias liberais, aderindo à Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) e visando aceder à União Europeia.

Um sinal desse alinhamento foi a criação de um quartel-general avançado das Forças Especiais dos Estados Unidos da América na Albânia, localizado em Tirana. Essa instalação funciona como uma base operacional para a região dos Balcãs, facilitando a coordenação, o treinamento e a mobilidade logística das Forças Especiais americanas e aliadas. No que tange ao aparente alinhamento ocidental, outro fato digno de menção é que a Albânia é, desde 2013, incentivada pelos países ocidentais, sede do partido laico *Organização dos Mujahidin do Povo Iraniano* (MeK), de orientação republicana e de frontal oposição ao atual regime teocrático iraniano, fato que gerou certa apreensão por parte da sociedade albanesa quanto a sua segurança.

A relação bilateral com o Brasil, apesar de incipiente, tem-se intensificado. Em 2009 e 2010, foram reciprocamente instaladas as representações diplomáticas permanentes dos dois países. Atualmente, há 10 (dez) atos bilaterais firmados, que versam sobre comércio, cooperação agropecuária, academias diplomáticas, dentre outros temas relevantes.

O intercâmbio comercial ainda é modesto, porém a participação brasileira no mercado de alimentos é de grande relevância, principalmente no setor proteína animal, no qual o Brasil se destaca como o principal parceiro comercial da Albânia. Em termos gerais, a corrente de comércio vem crescendo, liderada pelas vendas brasileiras de produtos de origem animal. Com relação ao ano de 2023, os dados disponibilizados apontam que o total das exportações brasileiras para a Albânia alcançou 100,5 milhões de dólares, gerando um superávit de mais de 96 milhões de dólares para o Brasil naquele ano.

Nesse cenário, vislumbramos espaço para incremento da pauta exportadora brasileira. De fato, esforços têm sido feitos para a diversificação das exportações, voltados à inclusão de produtos de maior valor agregado.



Destacamos aproximação e manifestação de interesse por parte das autoridades albanesas em relação a produtos da EMBRAER.

Na Albânia, o Brasil dispõe de dois Consulados Honorários, um responsável pela região sul e outro responsável pela região norte, que prestam auxílio consular aos cerca de 50 (cinquenta) brasileiros residentes no país.

Tendo em vista a natureza da matéria ora apreciada, não cabem outras considerações neste relatório.

Sala da Comissão,

, Presidente

, Relator



**Relatório de Registro de Presença****7ª, Extraordinária****Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional**

Bloco Parlamentar Democracia (MDB, PSDB, PODEMOS, UNIÃO)			
TITULARES		SUPLENTES	
RENAN CALHEIROS	PRESENTE	1. IVETE DA SILVEIRA	
FERNANDO DUEIRE	PRESENTE	2. PROFESSORA DORINHA SEABRA	
SERGIO MORO	PRESENTE	3. VENEZIANO VITAL DO RÊGO	PRESENTE
EFRAIM FILHO	PRESENTE	4. ALAN RICK	PRESENTE
CARLOS VIANA	PRESENTE	5. MARCOS DO VAL	
TEREZA CRISTINA	PRESENTE	6. LAÉRCIO OLIVEIRA	PRESENTE
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSB, PSD)			
TITULARES		SUPLENTES	
NELSON TRAD	PRESENTE	1. DANIELLA RIBEIRO	
MARA GABRILLI	PRESENTE	2. SÉRGIO PETECÃO	
RODRIGO PACHECO		3. IRAJÁ	
CHICO RODRIGUES		4. CID GOMES	PRESENTE
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO, AVANTE)			
TITULARES		SUPLENTES	
ASTRONAUTA MARCOS PONTES		1. MARCOS ROGÉRIO	PRESENTE
WELLINGTON FAGUNDES	PRESENTE	2. CARLOS PORTINHO	
HERMES KLANN		3. DR. HIRAN	
JAIME BAGATTOLI		4. DRA. EUDÓCIA	PRESENTE
Bloco Parlamentar Pelo Brasil (PDT, PT)			
TITULARES		SUPLENTES	
RANDOLFE RODRIGUES		1. JAQUES WAGNER	PRESENTE
HUMBERTO COSTA		2. ROGÉRIO CARVALHO	
FABIANO CONTARATO	PRESENTE	3. BETO FARO	
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)			
TITULARES		SUPLENTES	
ESPERIDIÃO AMIN	PRESENTE	1. LUIS CARLOS HEINZE	
HAMILTON MOURÃO	PRESENTE	2. ANGELO CORONEL	

Não Membros Presentes

STYVENSON VALENTIM
VANDERLAN CARDOSO
ELIZIANE GAMA
ZENAIDE MAIA
IZALCI LUCAS
WEVERTON
PLÍNIO VALÉRIO



**Resultado de Votação Secreta****Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional**

CF88, art. 52, inc. IV: escolha de chefe de missão diplomática de caráter permanente

Fabio Vaz Pitaluga – ALBÂNIA

Início da Votação: 20/05/2026 09:43:56

Fim da Votação: 20/05/2026 11:27:56

TITULARES		SUPLENTES	
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, PSDB, PODEMOS, UNIÃO)			
Renan Calheiros (MDB)		1. Ivete da Silveira (MDB)	
Fernando Dueire (PSD)	votou	2. Professora Dorinha Seabra (UNIÃO)	
Sergio Moro (PL)	votou	3. Veneziano Vital do Rêgo (MDB)	votou
Efraim Filho (PL)		4. Alan Rick (REPUBLICANOS)	votou
Carlos Viana (PSD)		5. Marcos do Val (AVANTE)	
Tereza Cristina (PP)	votou	6. Laércio Oliveira (PP)	
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSB, PSD)			
Nelsinho Trad (PSD)	votou	1. Daniella Ribeiro (PP)	
Mara Gabrilli (PSD)		2. Sérgio Petecão (PSD)	
Rodrigo Pacheco (PSB)		3. Irajá (PSD)	
Chico Rodrigues (PSB)		4. Cid Gomes (PSB)	
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO, AVANTE)			
Astronauta Marcos Pontes (PL)		1. Marcos Rogério (PL)	
Wellington Fagundes (PL)		2. Carlos Portinho (PL)	
Hermes Klann (PL)	votou	3. Dr. Hiran (PP)	
Jaime Bagattoli (PL)		4. Dra. Eudócia (PSDB)	votou
Bloco Parlamentar Pelo Brasil (PDT, PT)			
Randolfe Rodrigues (PT)		1. Jaques Wagner (PT)	votou
Humberto Costa (PT)		2. Rogério Carvalho (PT)	
Fabiano Contarato (PT)	votou	3. Beto Faro (PT)	
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)			
Esperidião Amin (PP)	votou	1. Luis Carlos Heinze (PP)	
Hamilton Mourão (REPUBLICANOS)	votou	2. Angelo Coronel (REPUBLICANOS)	

Votação:TOTAL 12 SIM 12 NÃO 0 ABSTENÇÃO 0**Senador Nelsinho Trad**
Presidente

Anexo II, Ala Senador Alexandre Costa, Plenário nº 13, EM 20/05/2026

DECISÃO DA COMISSÃO

(MSF 19/2026)

REUNIDA A COMISSÃO NESTA DATA, É APROVADO O RELATÓRIO, QUE PASSA A CONSTITUIR PARECER DA COMISSÃO, APÓS ARGUIÇÃO PÚBLICA, EM ESCRUTÍNIO SECRETO, QUE CONCLUI PELA ESCOLHA DO NOME DO SENHOR FABIO VAZ PITALUGA PARA EXERCER O CARGO DE EMBAIXADOR DO BRASIL NA REPÚBLICA DA ALBÂNIA, COM 12 VOTOS FAVORÁVEIS, NENHUM VOTO CONTRÁRIO E NENHUMA ABSTENÇÃO.

À SECRETARIA LEGISLATIVA DO SENADO FEDERAL PARA PROSSEGUIMENTO DA TRAMITAÇÃO.

20 de maio de 2026

Senador Nelsinho Trad

Presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa
Nacional



Assinado eletronicamente, por Sen. Nelsinho Trad

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/7822850195>